

A Vida dos Nossos tá-tá-tá... tataravós



Daniela Leles

A Vida dos Nossos tá-tá-tá...tataravós

Ficha Catalográfica:

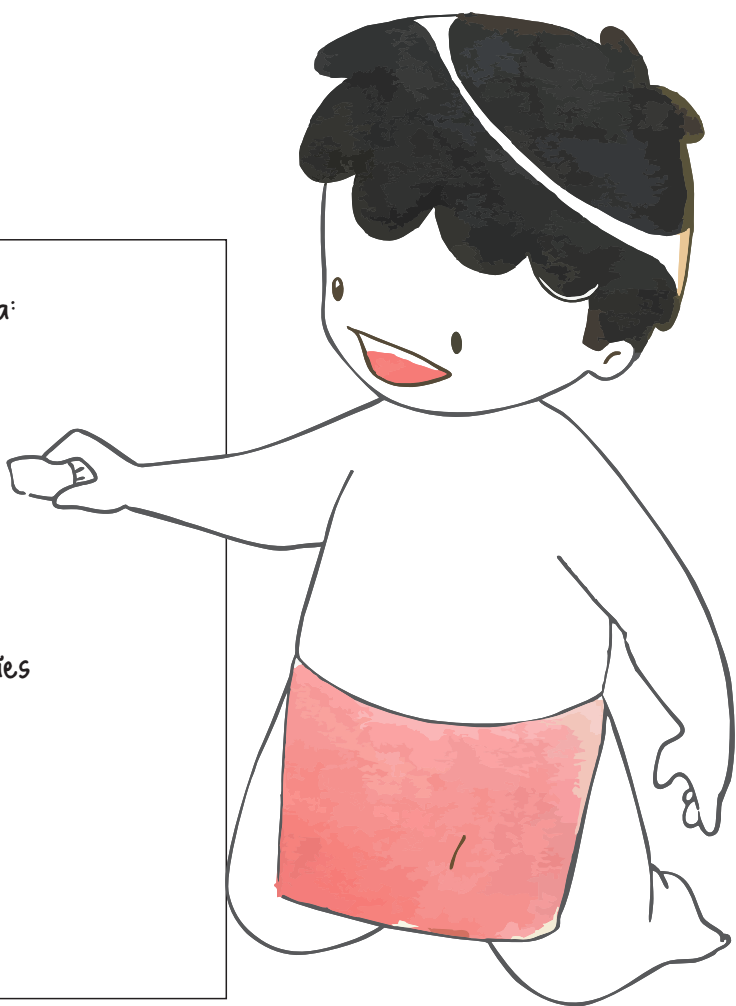
Autora: Daniela Leles

Ilustrações: Leila Guimarães

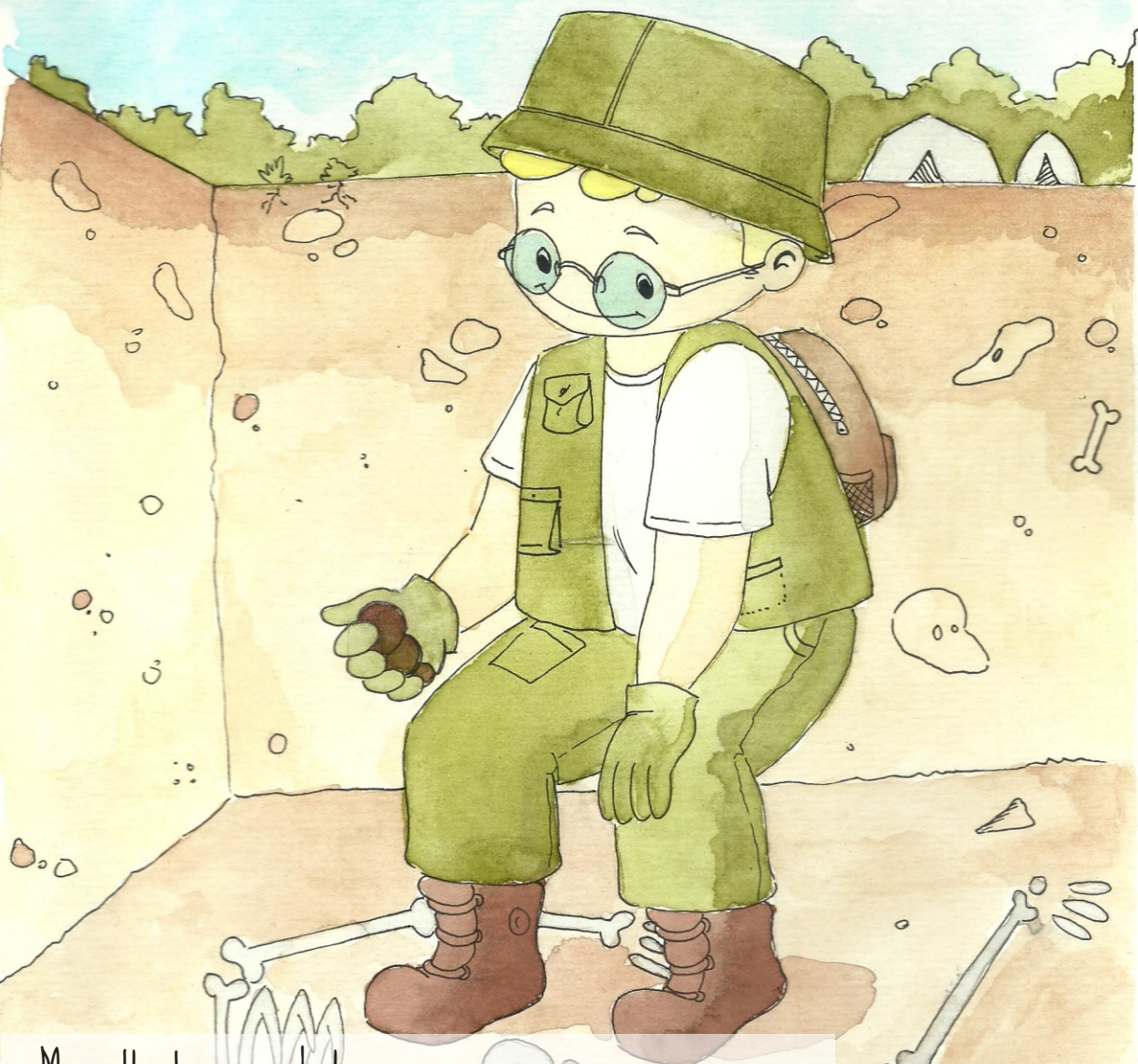
Colaboração: Fernanda Guimarães

editora
TAGARELA
Poços de Caldas, MG

ISBN: 978 85 93480 01 0



Em algum lugar do Brasil... "Pedro" que é arqueólogo... Espere aí!
Você sabe o que um arqueólogo faz? [o arqueólogo estuda o nosso passado].



Mas voltando a nossa história...

Pedro acabou de encontrar enterrado no solo alguma coisa que ele
suspeita ser um "coprólito". Que palavra esquisita é essa?
[coprólito é um cocô muito, muito, muito antigo].

É a primeira vez que Pedro encontra um coprólito e ele está muito feliz com essa descoberta! Mas para estudar o "cocô antigo", ele precisará da sua amiga Bianca (que todos chamam de Bia), que é "paleoparasitologista".





O "paleoparasitologista" é um tipo de cientista que estuda os coprólitos e pode descobrir muitas coisas: quem fez aquele cocô, o que comia, quais doenças tinha... Bia acaba de descobrir coisas incríveis sobre o coprólito!

O cocô antigo era de "Cauê", um indiozinho. Na verdade, ele era um "paleoindiozinho", porque viveu há muito tempo.



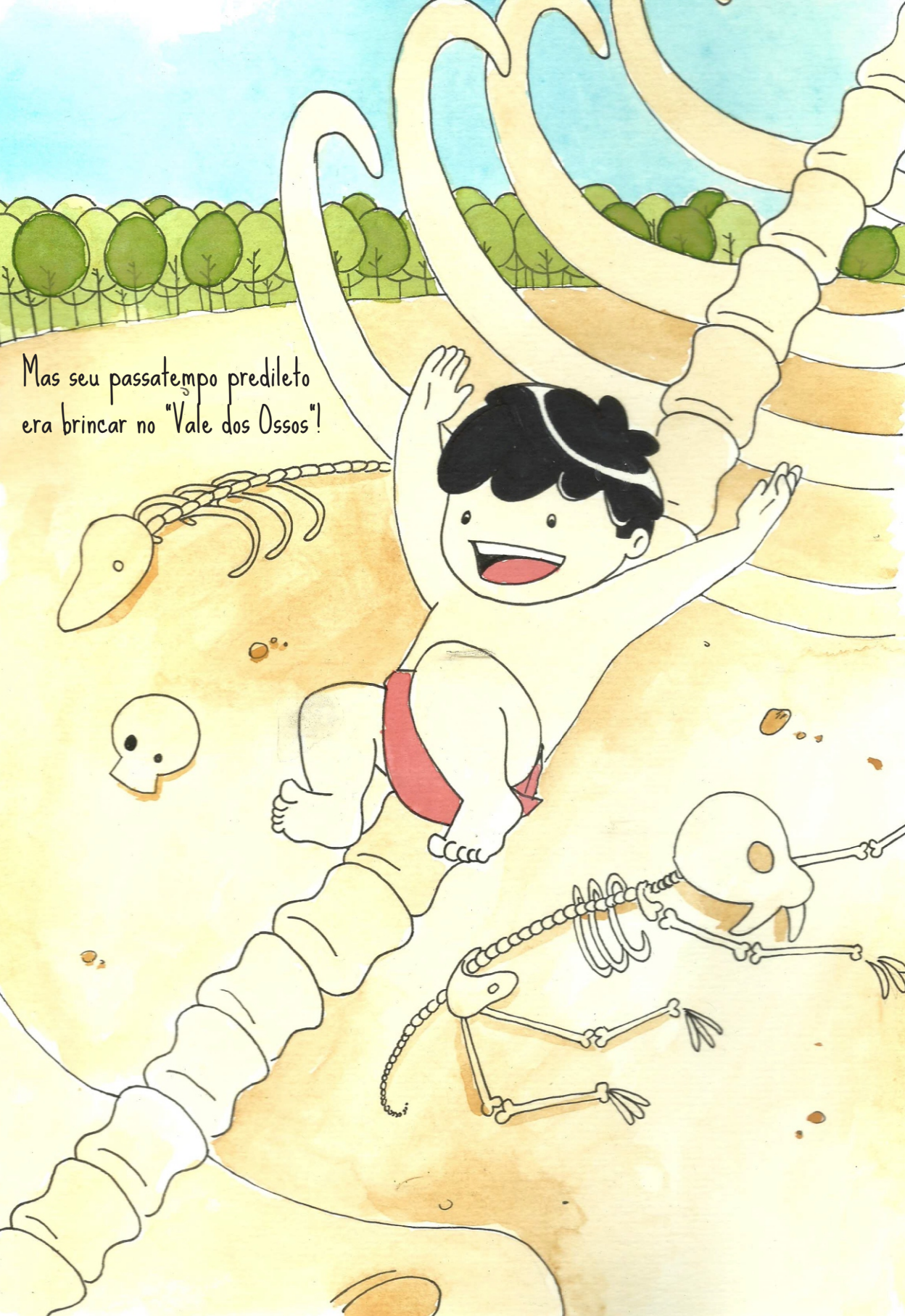
Naquela época, ele gostava de pescar com seu pai!





Desenhar na Caverna!

Mas seu passatempo predileto
era brincar no "Vale dos Ossos"!



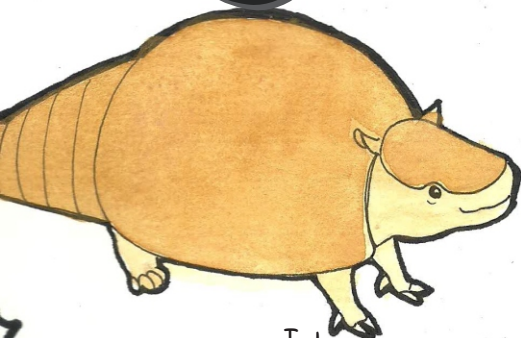
"Cauê" não sabia, mas aqueles
eram ossos de animais que
hoje não vivem mais:



Preguiça
Gigante

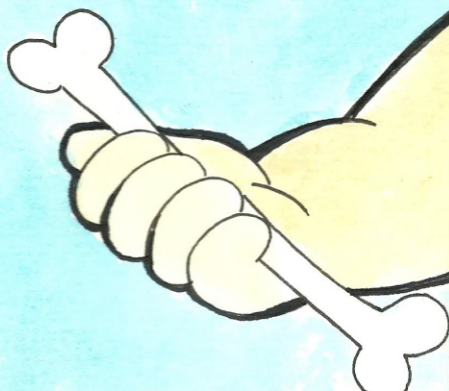


Dinossauro



Tatu
Gigante

Tinha ossos do tigre-dente-de-sabre
(que tinha presas enormes) e de
vários outros animais também!





Depois dessa brincadeira, "Cauê" ficava com uma fome!
Mas antes de comer tudo o que gostava, ele não tinha
o costume de lavar as mãos!

Até que um dia "Cauê" ficou com muita dor de barriga!
Sabe o que ele tinha? Vermes!

[vermes são bichinhos que podem viver na barriga de quem não lava as mãos antes de comer e depois de ir ao banheiro...]



Naquela época, não tinha banheiro,
então "Cauê" foi no mato mesmo!

Já imaginam o que aconteceu? Muitos, muitos anos depois...
seria exatamente esse o coprólito que "Pedro" iria encontrar.
E olha só quanta coisa sua amiga Bia descobriu sobre aquele "cocô antigo".



E sabe de uma coisa? As descobertas de Bia e Pedro
fizeram tanto sucesso que eles foram convidados a ir para o Egito!

Mas isso já é uma outra história....



Sobre a autora:

Daniela Leles

Bióloga, professora e pesquisadora
da Universidade Federal Fluminense.

Desenvolve pesquisas científicas
na área de Paleoparasitologia.

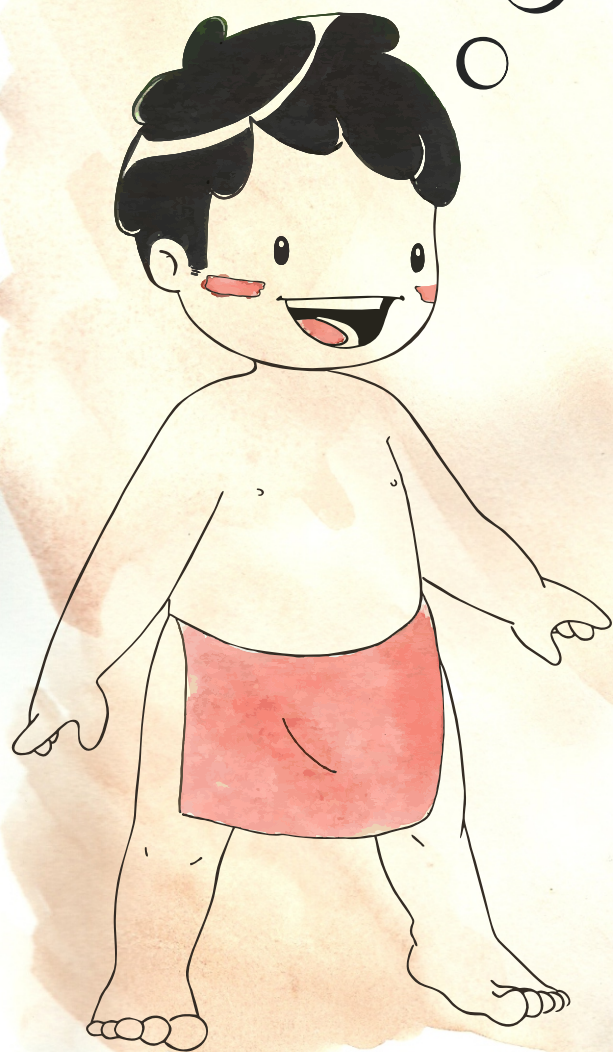
contato: dleles@id.uff.br



Esta é uma história de ficção, atemporal, sem compromisso com eventos que ocorram no mesmo tempo e espaço. Foi uma história adaptada para o público infantil com o objetivo de apresentar, principalmente, a profissão do paleoparasitologista.

Apoio: FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro).

Neste livro conheceremos "Cauê",
uma criança nativo americana que viveu em algum
lugar do Brasil há muito tempo, por isso ele é um
"paleoíndio". Nesta história saberemos sobre suas
aventuras a partir das descobertas feitas pelo
arqueólogo "Pedro" e pela cientista
Paleoparasitologista "Bia".



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93480-01-0



9 788593 480010